

500 milhões de Europeus pegam o seu futuro em mãos

# Newropeans

Primeiro movimento político Europeu



NEWROPEANS o 1º movimento político sem  
escala nacional

## A RESPOSTA PARA UM BOM CASAMENTO ENTRE EUROPA E DEMOCRACIA

**A União Europeia é indubitavelmente o maior projecto político dos últimos 50 anos. Contudo, hoje atravessa uma crise profunda.** Os políticos já não sabem como hão de pilotar esse enorme “super-petroleiro” europeu, deixando o seu rumo nas mãos da burocracia. Os cidadãos não têm acesso às alavancas de comando por falta de mecanismos políticos ajustados à escala do continente, e viram-se maciçamente para a abstenção ou o voto extremista.

**A sucessiva rejeição popular do Tratado Constitucional revelou bruscamente a necessidade de se levar a cabo uma transição democrática da União Europeia.** Newropeans entende haver apenas uma via para catalisar as forças necessárias que possam garantir esse transição: daí a criação do primeiro movimento político transeuropeu, que, quando das próximas eleições europeias de Junho de 2009, irá apresentar listas cujos nome e programa serão idênticos em toda a U.E. Pelo seu exemplo, Newropeans quer demonstrar que democracia e integração europeia são compatíveis.

Esta estreia histórica facultará a todos os cidadãos europeus a possibilidade de votar em prol de uma visão comum para o futuro democrático da União Europeia. Será ainda uma oportunidade ímpar, pois os cidadãos europeus irão testemunhar o facto de, doravante, também eles poderem “produzir Europa”!

## UM MOVIMENTO POLÍTICO ORIGINAL

**A construção europeia enfrenta hoje um daqueles períodos charneira que cada um dos nossos países viveu em determinado momento da sua História, e em que se coloca uma questão política premente: «como dar aos cidadãos meios que lhes permitam controlar as principais decisões tomadas em seu nome?».**

O êxito de uma transição deste género depende, desde sempre e onde quer que seja, da emergência *ad-hoc* de um novo movimento político, muito diferente dos partidos políticos clássicos, que possa juntar todos aqueles e aquelas que encaram a democratização do seu sistema político como uma prioridade, acima das clivagens clássicas entre esquerda e direita.

**Newropeans não é, desde logo, um movimento político clássico.** O seu objectivo visa permitir e acompanhar essa transição política à escala do nosso continente, para que os cidadãos e os povos controlem melhor o evoluir do projecto europeu. E, a meta natural de um movimento deste tipo só pode ser o Parlamento Europeu.

Este ano, Newropeans contará com os seus 1000 primeiros membros activos, contribuindo eles para a ampliação da rede e da sua plataforma política. Qualquer financiamento que reverta a favor de Newropeans destinar-se-á ao desenvolvimento da sua infra-estrutura, bem como à organização de reuniões de informação e trabalho. Nem pensar em ordenados, pois Newropeans funciona numa base benévola.

## 10 TRUNFOS PARA MUDAR A EUROPA

Newropeans é fundamentalmente diferente de tudo aquilo que conhece na política. Newropeans é o único catalisador possível para a mudança democrática da União Europeia, os seus 10 trunfos ilustram-no bem. Graças a eles, Newropeans terá a possibilidade de obter 5 a 10% dos votos em Junho de 2009.

### 1° Agir exclusivamente à escala de da União Europeia no seu conjunto

Newropeans é um movimento político transeuropeu, sem escalão nacional, que apenas se candidatará às eleições europeias.

### 2° Agir num tempo finito

Newropeans é um movimento político de duração limitada (10 a 20 anos no máximo), pois só tem razão de ser para garantir o êxito da transição democrática da União Europeia.

### 3° Congregar para além das clivagens nacionais esquerda-direita

Newropeans congrega membros de todos os partidos políticos nacionais ou regionais, salvo quando pertencem a partidos de cariz antidemocrático ou xenófobo.

### 4° Falar as línguas de todos os Europeus

Newropeans comunica com os cidadãos europeus na sua língua respectiva.

### 5° Compreender as opiniões dos Europeus

Newropeans usará a sua relação directa com os cidadãos europeus para lançar debates políticos pelo continente fora. Ao estabelecer um diálogo activo e próximo com os cidadãos através da U.E., ao invés de outros partidos políticos, Newropeans alicerçará a sua credibilidade transeuropeia sem perder o contacto com os cidadãos da Europa.

### 6° Envolver directamente os cidadãos nas decisões europeias

Newropeans pretende ser uma montra do princípio de democratização da U.E., envolvendo directamente todos os seus membros nas grandes decisões do movimento (eleição dos dirigentes, elaboração do

### 7° Integrar a e-democracia no processo democrático europeu

Os membros Newropeans, no seu conjunto, podem participar nos debates e nas votações internas via

### 8° Construir o programa em 3 fases daqui até 2008

Newropeans adoptará, na íntegra, o seu programa com base no núcleo das 16 propostas, em três fases por altura das suas Agora (assembleias gerais) de: Junho de 2006 (Estruturas de governação para uma Europa democrática, Relações externas, Defesa, Educação, Imigração); Junho de 2007 (Economia, Assuntos sociais); Junho de 2008 (Investigação, Ética, Ambiente, Cultura).

### 9° Erguer uma rede transeuropeia sólida e fiável

Para cumprir o seu compromisso, ou seja contribuir para a transição democrática da U.E., Newropeans terá de contar com uma organização transeuropeia eficiente. Newropeans concebeu uma estratégia de recrutamento em 4 patamares: constituição de um núcleo duro de 1000 membros activos, até Junho de 2006; 10 mil membros organizados no âmbito de redes locais e sectoriais, até Junho de 2007; 100 mil membros e simpatizantes até Junho de 2008; 1 milhão de membros, simpatizantes e acompanhantes, até Junho de 2009, para então convencer os 10 a 20 milhões de eleitores esperançados pela Newropeans.

### 10° Catalisar as forças políticas dentro e fora do Parlamento Europeu

Newropeans, em virtude da sua acção, utilizará o seu estatuto de 1º movimento político transeuropeu e de 1º grupo no Parlamento Europeu a representar directamente os cidadãos de toda a U.E., para congregar outras forças políticas em torno das suas propostas-chave. Obrigará assim as instituições europeias a ligar-se directamente aos cidadãos.

## TODOS OS FOCOS APONTADOS PARA AS PROPOSTAS-CHAVE

O êxito da transição democrática da União Europeia depende de duas acções simultâneas: dar conta dos ferrolhos antidemocráticos que travam a sua democratização, e propor políticas inovadoras bem como uma remodelação do sistema herdado da década dos anos 50. Para vencer o repto de governar, democraticamente, 500 milhões de europeus, Newropeans, por ocasião da realização da “Newropeans Democracy Marathon”, em 2002/2003, compilou um núcleo de 16 propostas que irão alicerçar a elaboração do seu programa daqui até Junho de 2008. Aqui ficam cinco, das mais inovadoras e/ou fundamentais:

### **Proposta 1: Dar conta do ferrolho antidemocrático inerente à imunidade judicial vitalícia dos funcionários comunitários.**

Esta imunidade vitalícia, além de ser incompatível com o princípio da igualdade perante a lei, princípio base de qualquer democracia, contribuiu para nutrir a opacidade das instituições (inclusive perante a justiça) e afastar as pessoas, promovendo a deriva burocrática de todo o sistema comunitário. Nem mesmo os líderes políticos da U.E. gozam de tamanha imunidade, uma quase total impunidade de que é fácil abusar. Newropeans propõe, por conseguinte, salvo quando ocupam cargos diplomáticos fora da U.E., que os funcionários não deveriam gozar de nenhuma imunidade judicial particular.

### **Proposta 2: Ratificar os futuros tratados e eventuais alargamentos (posteriores à Bulgária e Roménia) por referendun transeuropeu.**

Ficou patente com o fracasso da Constituição, a elevada taxa de participação nos referenda em França e nos Países-Baixos, e a recusa popular quanto a uma eventual adesão na Turquia. Os cidadãos europeus querem poder expressar-se sobre as grandes orientações da U.E. e os futuros alargamentos, e deixaram de confiar nos seus dirigentes para negociar esses aspectos fundamentais em seu nome. Paralelamente, a multiplicidade de procedimentos de ratificação nacionais arrasta a U.E. a 25 para a paralisia. Torna-se portanto premente instaurar um sistema único de ratificação, por razões de eficácia e democracia: o referendun transeuropeu, de maioria dupla (uma maioria de cidadãos em toda a U.E., e uma maioria de países onde o referendun é positivo, para evitar que os povos menos numerosos percam qualquer possibilidade de influenciar os resultados).

### **Proposta 3: Activar uma política de vizinhança da U.E. destinada a organizar as relações com todos os seus vizinhos da Rússia a Marrocos; e, em particular, desenvolver parcerias**

### **estratégicas com os seus vizinhos mais importantes, como a Rússia, a Turquia ou a Ucrânia.**

Sobre essa matéria, Newropeans tira as conclusões de vários debates havidos com cidadãos através da U.E., e da sua proposta de referendun transeuropeu quanto a futuros alargamentos, verificando ser ilusório imaginar que nas duas décadas vindouras uma maioria de cidadãos apoiem, por exemplo, a adesão da Turquia à U.E. É urgente tirar conclusões para evitar que daqui a alguns anos se desenvolvam perigosos sentimentos anti-europeus na Turquia e anti-turcos na U.E. Por isso, convém elaborar um novo quadro para estabelecer um relacionamento sustentável com a Turquia tal como com todos os países nossos vizinhos.

### **Proposta 4: Descentralizar o sistema institucional e político comunitário de forma a aproximar 500 milhões de cidadãos europeus.**

A actual concentração das instituições europeias contribui para afastar cada vez mais a U.E. dos seus cidadãos. Uma vez que é inviável aproximar 500 milhões de Europeus de Bruxelas, Newropeans propõe aproximar as instituições europeias dos 500 milhões de Europeus, distribuindo essas instituições segundo dois «anéis institucionais europeus», utilizando as tecnologias do século XXI (Internet, comboio de alta velocidade, aviões *low-cost*). O sistema das actuais capitais foi herdado da era da locomotiva a vapor e do telefone analógico. Um primeiro anel à volta de Bruxelas, abrangendo Londres, Paris, Haia e Francoforte acolheria o núcleo duro das principais instituições. O remanescente ficaria repartido por um segundo anel institucional, incluindo uma grande metrópole por país para evitar a actual dispersão de múltiplas agências europeias cujo paradeiro ninguém conhece. A geografia também constitui o poder. E a geografia de que um poder democrático carece é distinta daquela de um poder burocrático.

**Proposta 5: Alterar o modo de eleger para o Parlamento Europeu, conferindo a cada cidadão dois votos para que ele/ela possa eleger 50% do Parlamento com base em listas transeuropeias e os outros 50% com base em listas nacionais ou regionais (consoante a opção de cada país).**

Esse sistema de dupla votação existe em vários países onde as componentes regionais têm peso (como seja a Alemanha). Verifica-se uma erosão regular das taxas de participação nos escrutínios para o Parlamento Europeu. Hoje em dia, menos de 50% dos Europeus votam. Porém, os referenda relativos à Constituição mostraram-no claramente, a

Europa pode mobilizar muito mais gente para uma eleição, desde que se fale da Europa e que se faculte a cada um a possibilidade de expressar o seu duplo sentimento em relação ao projecto europeu: por um lado, muitos querem «mais Europa» em determinadas áreas, mas, por outro, outros tantos temem «demasiada Europa» noutros sectores. Se quisermos reconciliar o Parlamento Europeu com os cidadãos, é preciso que estes possam exprimir com serenidade essa dualidade intrínseca da identidade europeia. Caso contrário, a abstenção continuará a aumentar, a fazer o jogo dos extremismos e desembocará numa perda total de legitimidade democrática do projecto europeu no seu todo.

## **NEWROPEANS: UM PERCURSO EUROPEU INIGUALÁVEL**

Newropeans é fruto de 20 anos de envolvimento através da Europa toda, no intuito de fazer progredir paralelamente unidade europeia e democracia comum.

- Em 1985, foi criada a primeira grande rede estudantil europeia. Desde essa data, a AEGEE-EUROPE reuniu 200 mil membros. Em 1988, a AEGEE contribuiu decisivamente para a **criação do programa Erasmus**, que permitiu a mais de um milhão de estudantes ir estudar para fora do seu país de origem.
- Em 1989, foi lançada a primeira campanha política transnacional para o Parlamento Europeu através da Iniciativa para Democracia Europeia.
- Em 1991, os Newropeans são os primeiros a alertar publicamente para a falta eficácia e de transparência dos programas europeus e a recomendar novos métodos de concepção e gestão, foi a época do «**Processo Tempus**».
- Durante os anos de 1990, o grupo granjeou experiência europeia, membros seus trabalharam junto de governos e instituições europeias. No final dessa década, criavam um dos mais inovadores «laboratórios de ideias» europeus - vulgo viveiro ou *think-tank*: **EUROPE 2020**.
- Nos anos subsequentes, a rede organiza uma série de grandes acontecimentos transeuropeus. O congresso «Newropeans 2000: Nova Europa, Novos Desafios, Novas Gerações», reuniu 2 mil Europeus e dezenas de prestigiados oradores de toda a Europa. A **Newropeans Democracy Marathon** realizou 100 conferências em 25 países europeus, juntando mais de 10 mil participantes em 2003. O lançamento do **Newropeans Magazine**, um diário transeuropeu em linha, dos mais lidos, permitiu então a criação de uma rede única constituída por cerca de 100 mil cidadãos europeus.

Lançado como movimento político transeuropeu, em Junho de 2005, Newropeans está agora pronto para receber a candidatura a membro de todos aqueles e aquelas que, assim, queiram contribuir para o nosso sucesso comum, ou seja a re-fundação democrática da União Europeia.

### **Para aderir:**

Adira através do nosso site [www.newropeans.org](http://www.newropeans.org)  
ou envie uma mensagem para [contact@newropeans.org](mailto:contact@newropeans.org)

[www.newropeans.org](http://www.newropeans.org)

[contact@newropeans.org](mailto:contact@newropeans.org)

Para descobrir diariamente as análises relativas à actualidade europeia, leia

Newropeans-Magazine [www.newropeans-magazine.org](http://www.newropeans-magazine.org)